

## IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO OROFACIAL

NEVES, Maria Eduarda Dutra<sup>1</sup>  
DE-RESENDE, Maria Gabriela Bernardes<sup>2</sup>  
SILVA, Pâmela Rodrigues e<sup>3</sup>  
RABELO, Jessica Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-0933-8245

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0009-0006-8887-3413

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 009-0006-2831-7941

<sup>4</sup>Doutora, Professora do Curso de Odontologia da Universidade Prof. Edson Antônio Velano, Unifenas, Campus Divinópolis, MG, Brasil. ORCID: 0000-0003-4497-1952

### **Autor para correspondência:**

Maria Eduarda Dutra Neves

E-mail: [dutramariaeduarda131@gmail.com](mailto:dutramariaeduarda131@gmail.com)

(37) 999857758

## RESUMO

A ausência do aleitamento materno é fator associado ao desenvolvimento anormal do sistema estomatognático, contribuindo com o desenvolvimento de má-oclusões e estabelecimento prévio de hábitos bucais deletérios, tais como respiração bucal, sucção digital, uso de mamadeiras, bruxismo e onicofagia. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento das estruturas do sistema estomatognático apresentar uma revisão na literatura sobre a importância do aleitamento materno no sistema estomatognático. Para essa revisão de literatura buscou-se artigos científicos originais e de revisão nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico nos idiomas inglês e português. A ausência do aleitamento materno pode afetar negativamente arcadas dentárias, esqueleto e face, interferindo na qualidade de vida da criança e impossibilitando a execução de suas funções normais. Do ponto de vista odontológico a amamentação pode ser considerada uma medida preventiva para o desenvolvimento orofacial adequado, por isso destacamos a importância do profissional da saúde com incentivo e instruções durante o pré-natal e após o nascimento do bebê.

## PALAVRAS-CHAVE

Hábitos, maloclusão, sistema estomatognático, aleitamento materno.

## ABSTRACT

Lack of breastfeeding is a factor associated with the abnormal development of the stomatognathic system, contributing to the development of malocclusions and the prior establishment of harmful oral habits, such as mouth breathing, finger sucking, use of bottles, bruxism and onychophagia. The objective of this work was to review the literature on the importance of breastfeeding for the development of the structures of the stomatognathic system to present a review of the literature on the importance of breastfeeding in the stomatognathic system. For this literature review, original scientific and review articles were searched in the Pubmed, Scielo and Google Scholar databases in English and Portuguese. The absence of breastfeeding can negatively affect the teeth, skeleton, and face, interfering with the

child's quality of life and making it impossible for them to perform their normal functions. From a dental point of view, breastfeeding can be considered a preventive measure for adequate orofacial development, which is why we highlight the importance of a health professional providing encouragement and instructions during prenatal care and after the birth of the baby.

## KEYWORDS

*Habits, malocclusion, stomatognathic system, breastfeeding.*

## 1 INTRODUÇÃO

Nos primeiros meses de vida, o aleitamento materno é de fundamental importância para o desenvolvimento e manutenção da saúde do bebê. Sabe-se que o aleitamento materno possui um fator nutricional capaz de suprir todas as necessidades fisiológicas da criança, além de auxiliar na defesa imunológica contra doenças alérgicas e infecciosas. Adicionalmente, tem papel fundamental no estabelecimento de um vínculo, um laço emocional entre mãe e filho [1,2].

O aleitamento materno, além de alimentar o bebê, tem a função de satisfazer a sucção, devido ao esforço dos músculos exercidos durante a mamada. A não satisfação das necessidades psicoemocionais devido ao tempo inadequado de amamentação natural, leva a criança a supri-las utilizando chupetas ou o próprio polegar [2-4].

O seio materno funciona como aparelho ortodôntico natural. Ao sugar, o bebê coloca a língua na posição correta dentro da boca e faz uma verdadeira “ordenha” do bico do seio. As arcadas (ainda sem dentes), bochechas e língua movimentam-se harmoniosamente e toda a função neuromuscular da boca desenvolve-se de forma equilibrada [3,5].

Sabendo-se, então, da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento orofacial e da saúde do bebê como um todo, procurou-se realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da amamentação no desenvolvimento adequado do sistema estomatognático, prevenindo maloclusões, hábitos parafuncionais, dentre outros.

## 2 METODOLOGIA

Para essa revisão de literatura foi realizada uma pesquisa bibliográfica em março e abril de 2023, nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico, empregando-se os descritores: odontopediatria, aleitamento materno, amamentação materna, hábitos deletérios, aparelho estomatognático, hábitos de sucção não nutritiva, a fim de analisar apenas os trabalhos concernentes aos últimos 22 anos.

### **Critérios de inclusão:**

- Artigos publicados de 2001 a 2023
- Artigos encontrados com as seguintes estratégias de busca: odontopediatria, aleitamento materno, amamentação, hábitos deletérios, aparelho estomatognático e hábitos de sucção não nutritiva, sem nenhuma restrição de idioma.

### **Critérios de exclusão:**

- Artigos que relatavam somente a amamentação e aleitamento materno de forma nutritiva.
- Artigos fora da temática do estudo.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise inicial, foram encontrados 49 trabalhos, em seguida 32 deles foram selecionados, sendo 27 artigos científicos, 4 trabalhos de conclusão de curso e 1 livro.

Além dos benefícios nutricionais, imunológicos e emocionais, o aleitamento também desempenha uma função primordial no sistema estomatognático, pois a sucção nutritiva auxilia no desenvolvimento harmônico e nos padrões de normalidade [4,5].

A manutenção da amamentação natural por esse período recomendado (seis meses exclusivamente e até no mínimo dois anos de forma complementar) promove um intenso trabalho da musculatura peribucal, influencia o desenvolvimento correto dos padrões ósseos e musculares. O aleitamento materno, através da sucção, além de estimular o crescimento anteroposterior da mandíbula, reforça o circuito neural fisiológico da respiração nasal, pois excita as terminações neurais das fossas nasais, oferecendo o desenvolvimento adequado entre o neurocrânio e o viscerocrânio do recém-nascido [6,7]. Essa posição

estimulará um correto relacionamento dos dentes nos arcos dentários antagonistas. No ato de amamentar, o bebê realiza um exercício físico contínuo propiciando o desenvolvimento dos músculos e ossos da cavidade bucal, se obtendo um desenvolvimento facial em harmonia [8].

De acordo com estudo prévio, percebeu-se que a menor frequência de hábitos bucais parafuncionais se deu nas crianças que receberam aleitamento natural, confirmando a teoria de que o aleitamento materno satisfaz as necessidades de sucção do bebê, devido ao esforço exercido durante a mamada, satisfazendo também as necessidades psicoemocionais da criança que passa a não buscar outros meios para supri-la [9]. No estudo de [10] verificou-se que os bebês amamentados por um período de no mínimo 12 meses apresentaram uma melhor função mastigatória e da musculatura perioral quando comparados à bebês amamentados por período menor.

Morte súbita é a morte sem justificativa desde o momento do nascimento até 1 ano de idade. A falta de chupeta durante o sono pode resultar em um sono mais agitado e aumento da sensibilidade a situações críticas, como arritmia cardíaca, apnéia obstrutiva ou condições externas que levam à asfixia ou hipóxia, incluindo refluxo, que é a maior causa de morte em recém-nascidos [11-18]. Mesmo que a chupeta se solte da boca quando o bebê adormece, o uso habitual da chupeta ainda parece proteger contra a morte súbita [19-21]. Mas uma criteriosa revisão sistemática não comprovou tal associação de causalidade [22].

A odontologia é responsável por atuar preventivamente na saúde bucal e geral do bebê, dessa forma, é fundamental ações educativas e preventivas com as gestantes, fornecendo informações sobre a importância do aleitamento no desenvolvimento orofacial e saúde geral da criança, evidenciando a prevenção na aquisição de hábitos nocivos e mostrando-as os riscos do desmame precoce [22-24]. Dessa forma promovemos a saúde bucal do bebê, antes mesmo do seu nascimento.

## 4 CONCLUSÃO

De acordo com a literatura revisada, observou-se a importância do aleitamento materno no desenvolvimento da saúde geral do bebê, pois além

de ser um alimento nutricionalmente completo e satisfazer sua fome, ele também satisfaz a necessidade de sucção da criança devido ao grande esforço dos músculos que são exercidos durante a mamada. O leite materno também é importante na prevenção de doenças e atua de forma positiva no desenvolvimento neuro cognitivo e psicológico infantil.

Conclui-se então a importância de incluir a temática de aleitamento materno em promoções de saúde dentro da estratégia da saúde da família, e deve ser trabalhada por uma equipe multiprofissional, portanto é papel fundamental do cirurgião-dentista, orientar e incentivar a gestante no pré-natal odontológico sobre os benefícios da amamentação e sua prática correta.

#### REFERÊNCIAS

- [1] ARAUJO, Huan et al. A importância do aleitamento materno no controle do desenvolvimento de hábitos deletérios: Revisão de Literatura. *Id on Line Rev. Mult. Psic.* V.13, N. 47 p. 1135-1144, Outubro/2019.
- [2] ZUANON, A.C.C.; OLIVEIRA, M.F.; GIRO, E.M.A.; MAIA, J.P. Influência da amamentação natural e artificial no desenvolvimento de hábitos bucais. *Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê*, Curitiba, 2000
- [3] BERVIAN, J., Fontana, M., & Caus, B. (2010). Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais - revisão de literatura. *Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF*, 13(2).
- [4] SANTOS, Julia Gonçalves dos. Prevalência de maloclusões com hábitos de sucção em pré-escolares no município de Florianópolis. *Repositório Institucional UFSC*, 2015.
- [5] Azad MB, Vehling L, Lu Z, Dai D, Subbarão P, Becker AB et al. Breastfeeding, maternal asthma and wheezing in the first year of life: a longitudinal birth cohort study. *Eur Respir J.* 2017;49(5):1-9
- [6] Garcia Fernandes Neto, Pedro; Cícero Falcão, Mário; Araújo Ramos, José Lauro; Issler, Hugo
- [7] FERREIRA, Fernanda Vargas; FERREIRA, Fabiana Vargas; TABARELLI, Zuleica. Amamentação e respiração bucal: abordagem fisioterapêutica e odontológica. *Fisioterapia Brasil*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 41-46, jan. 2007.
- [8] ANTUNES, Leonardo S. et al. Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde. *Faculdade de Odontologia UFF*, 2006.
- [9] MEDEIROS EB, Rodrigues MJ. A importância da amamentação natural para o desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê. *Ver. Cons Reg Pernamb* 2001; 4(2):79-83.
- [10] PIRES, Simone Capsi. Influência da duração do aleitamento materno na qualidade da função mastigatória em crianças pré-escolares. *Porto Alegre*, 2012.
- [11] PSAILA, Kim, et al. Infant pacifiers for reduction in risk of sudden infant death syndrome. *Cochrane Library*. Abri. 2017
- [12] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.*
- [13] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.*
- [14] CAPUTO NETO, M. *Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno*. Secretaria de Estado da Saúde. Banco de Leite Humano de Londrina. IBFAN Brasil. Sociedade Paranaense de Pediatria. Paraná, 2013.
- [15] GOMES, Cristina M. *Fisiologia da estabilidade mandibular*. Belo Horizonte. Faculdade de Odontologia – UFMG, 2010.

[16] LIMA, Vanessa F. A importância do aleitamento materno: Uma revisão de literatura. João Pessoa: Paraíba, 2017.

[17] CASAGRANDE, Luciano; FERREIRA, Fabiana Vargas; HAHN, Daiana; UNFER, Daniele Tais; PRAETZEL, Juliana Rodrigues

[18] DAWSON, Peter E. Oclusão funcional: da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo: Santos, 2008.

[19] GISFREDE, Thays Ferreira et al. Hábitos bucais deletérios e suas consequências em Odontopediatria. Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro, v. 73, n. 2, p. 144-9, abr./jun. 2016.

[20] HERINGER, Mônica Rodrigues Coelho et al. A influência da amamentação natural no desenvolvimento dos hábitos orais. Revista Cefac, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 307-310, jul. 2005.

[21] MENDES, Adriana Carla R.; VALENÇA Ana Maria G.; LIMA Cacilda C.M.de. Associação entre aleitamento, hábitos de sucção não-nutritivos e maloclusões em crianças de 3 a 5 anos. Brazilian Dental Science, v.11, n. 1, agosto, 2010.

[22] PEDRAS, C., Pinto, E., & Mezzacappa M. Uso do copo e da mamadeira e o aleitamento materno em recém-nascidos prematuros e a termo: uma revisão sistemática. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 8 (2): 163-169, abr./jun., 2008.

[23] RAMOS-JORGE, M. L.; REIS, M. C. S.; SERRA-NEGRA, J. M. C; Como eliminar os hábitos de sucção não nutritiva? Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê, Curitiba, v. 3, n.11, p. 49-54, 2001.

[24] SILVA, Dayane Pereira da; SOARES, Pablo; MACEDO, Marcos Vinicius. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. Unimontes Científica, Montes Claros, v. 19, n. 2, p. 146-157, jul. 2017.